

Programa Produtor de Água



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA

26 A 28 DE AGOSTO

**Agência Nacional de Águas
Brasília - DF**



Comissão Organizadora:

Antônio Félix Domingues – ANA
Cristianny Villela Teixeira Gisler – ANA
Devanir Garcia dos Santos – ANA
Flávio Hermínio de Carvalho – ANA

Apoio:

Albano Araújo – The Nature Conservancy
Diógenes Mortari – ADASA-DF
Erivelto Silveira – SANEPAR
Fábio Bakker Isaias – CAESB-DF
Henrique Chaves – Universidade de Brasília
Robson Monteiro dos Santos – IEMA-ES
Sumar Magalhães Ganem - EMATER-DF
Terezinha Martins – Fundação Banco do Brasil

Programação

1º Dia - 26 de agosto

9h às 10h – Café de recepção e cadastramento

10h às 11h – Abertura
Ministro do Meio Ambiente
Diretoria da ANA
Autoridades nominadas

11h às 11h15 – Introdução sobre o Seminário Internacional

11h15 às 12h – Visão conceitual do Programa Produtor de Água e lançamento do site

12h às 12h30 – Pagamentos por Serviços Ambientais
Gunars Platais – Banco Mundial

12h30 às 14h – Almoço

14h às 14h45 – Pagamento por serviços ambientais – A visão jornalística
Nélson Araújo – Globo Rural

14h45 às 15h45 – Estado da arte do mercado de serviços ambientais (água) na América Latina.

Andrea Garzon – Ecodecision/ RISAS – Equador
Hector Arce – FONAFIFO – Costa Rica

15h45 às 16h15 – Debates

16h15 às 16h45 – Intervalo para o café

16h45 às 18h30 – Projeto de lei sobre a Política Nacional de Serviços Ambientais
Ministério do Meio Ambiente
Agência Nacional de Águas
Relator da Matéria na Câmara dos Deputados
Representantes de São Paulo e Espírito Santo

18h30 às 19h – Debates

19h às 20h – Coquetel

2º Dia - 27 de agosto

9h às 10h – Projetos Produtor de Água em execução
Projeto Conservador das Águas (Extrema-MG)
Projeto Produtor de Água no PCJ-SP (Nazaré Paulista e Joanópolis)
Programa ProdutorES de Água (IEMA)

10h às 10h30 – Debates

10h30 às 10h50 – Intervalo para o café

10h50 às 11h30 - Projetos Produtor de Água em execução
Projeto Oásis (Boticário)
Experiência no rio Guandu (Rio de Janeiro)
Município de Montes Claros-MG

11h30 às 12h – Debates

12h às 13h30 – Almoço

13h30 às 14h45 – Novas propostas do Programa Produtor de Água
Projeto João Leite – Goiânia
Projeto Balneário Camboriú
Programa Bolsa Verde Minas Gerais
Município de Apucarana-PR

14h45 às 15h15 – Debates

15h15 às 16h30 – Projeto Produtor de Água no Pípiripau
Metodologia de elaboração de projetos no âmbito do Programa Produtor de Água

16h30 às 17h – Debates

17h – Encerramento

3º Dia - 28 de agosto

Saída de campo opcional (limitada a 40 participantes) – Bacia do Pípiripau (09h às 13h com almoço)

Mais informações podem ser adquiridas
pelo telefone (61) 2109-5470 ou pelo
e-mail produtordeagua@ana.gov.br.

O Programa

Desenvolvido pela Agência Nacional de Águas - ANA, o Programa Produtor de Água tem como foco a redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural, propiciando a melhoria da qualidade da água e o aumento das vazões médias dos rios em bacias hidrográficas de importância estratégica para o País.

É um programa de adesão voluntária de produtores rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em suas terras com vistas à conservação de solo e água. Como os benefícios advindos dessas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais e chegam aos demais usuários da bacia, o Programa prevê a remuneração dos produtores participantes.

Trata-se de um programa moderno, alinhado com a tendência mundial de pagamento por serviços ambientais (PSA) e perfeitamente ajustado ao princípio do provedor-recebedor, largamente adotado na gestão de recursos hídricos, que prevê bonificação aos usuários que geram externalidades positivas em bacias hidrográficas.

O referido Programa prevê o apoio técnico e financeiro à execução de ações como: construção de terraços e de bacias de infiltração, readequação de estradas vicinais, recuperação e proteção de nascentes, reflorestamento das áreas de proteção permanente e reserva legal, saneamento ambiental, entre outros.

No Seminário Internacional, pesquisadores do Brasil e do exterior discutirão a Política de Pagamento por Serviços Ambientais e os projetos que estão em curso no âmbito do Programa. Nas próximas páginas, você conhecerá esses projetos que levam a marca “Produtor de Água”.

Os Projetos



Projeto Conservador das Águas na Bacia do Rio Piracicaba

O município de Extrema (MG) está situado no extremo sul de Minas Gerais, tem uma população de 25 mil habitantes e área de 243km². As águas que saem de Extrema, aproximadamente 22m³/s, constituem um dos principais mananciais de abastecimento do Sistema Cantareira – construído com o objetivo de abastecer a região metropolitana de São Paulo, além de abastecer uma série de outros municípios pertencentes à bacia do rio Piracicaba, situada entre Minas Gerais e São Paulo.

O município de Extrema vem desenvolvendo nos últimos anos uma série de iniciativas referentes ao meio ambiente, sendo o projeto Conservador das Águas a iniciativa mais recente. Na última década, a Prefeitura desenvolveu diagnóstico ambiental de seu território, utilizando-se de imagens de satélite, um sistema de informações geográficas e um banco de dados digital contendo o cadastro de todas as propriedades rurais e empreendimentos identificados.

Com base nesse diagnóstico foi possível realizar melhorias nas estradas rurais com a construção de sistemas de drenagem e captação de água e iniciar o monitoramento quali-quantitativo dos principais cursos de água do município. Este trabalho, associado com a ativa participação dos representantes municipais nos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ) e a interação com a equipe técnica da Agência Nacional de Águas (ANA), que estava desenvolvendo estudos com vistas à implantação do Programa Produtor de Água, constituíram a base do novo projeto.

A partir daí, numa ação inédita, a Prefeitura Municipal de Extrema desenvolveu o projeto Conservador das Águas, que previa, dentre outras ações, a utilização de recursos municipais no pagamento de incentivos aos produtores rurais que se dispusessem a fazer uma adequação ambiental de suas propriedades. O projeto é implantado por sub-bacias e é executado conforme determina a Lei Municipal nº 2.100/05 e seus regulamentos: os Decretos nº 1.703/06 e nº 1.801/06.

Além da Prefeitura de Extrema e da ANA, participam do Conservador das Águas: o Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais, a ONG The Nature Conservancy (TNC), a ONG SOS Mata Atlântica e os Comitês PCJ.

Mais informações

Paulo Henrique Pereira

Prefeitura de Extrema-MG

Telefone: (35) 3435-3620

E-mail: meioambiente@extrema.mg.gov.br

Projeto Produtor de Água na Bacia do Ribeirão Pípiripau

A bacia do Ribeirão Pípiripau está situada em parte do Distrito Federal e de Goiás. Trata-se de uma bacia estratégica para Brasília, pois além de grãos, aves, carne, leite e produtos hortifrutigranjeiros, o ribeirão Pípiripau é um importante manancial de abastecimento para mais de 300 mil pessoas e é utilizado para a irrigação de mais de 100 propriedades agrícolas.

Nos últimos 20 anos, com a crescente ocupação da área por atividades rurais e urbanas, alguns impactos ambientais têm acometido a bacia. As matas ciliares estão dando lugar a glebas agrícolas e a pastagens. Já as áreas de reserva legal, que deveriam ser de 20% da área da propriedade, praticamente inexistem na bacia. Apesar de alguns produtores rurais terem adotado práticas conservacionistas como terraços e plantio direto, ainda há muitas propriedades onde as taxas de erosão são elevadas e contribuem para a queda da produtividade e para o assoreamento do ribeirão Pípiripau e seus afluentes.

Recentemente tem se tornado cada vez mais frequente o conflito pelo uso da água na bacia, particularmente entre os setores de irrigação e abastecimento, chegando a haver racionamento de água. Tais conflitos decorrem em parte da diminuição do volume de chuvas nos últimos anos e possivelmente da alteração significativa do uso e manejo do solo da bacia, reduzindo a infiltração e a recarga dos aquíferos.

Para fazer frente a esses desafios, algumas instituições que já vinham atuando de forma isolada na região se uniram e estão implementando o Programa do Produtor de Água na bacia, visando ao uso e manejo adequados do solo e da água, por meio da compensação financeira aos produtores rurais participantes, proporcional ao serviço ambiental gerado. Por essas e outras iniciativas, a bacia do Pípiripau se tornou, em 2009, uma bacia representativa da ação HELP (da sigla em inglês, que significa “Hidrologia, Meio ambiente, Vida e Políticas”) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), se juntando a outras 50 bacias no mundo, onde boas práticas de gestão contribuem para o aumento de sua sustentabilidade.

Participam da iniciativa no Pípiripau: a Agência Nacional de Águas (ANA); a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb); a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF); a Universidade de Brasília (UnB); a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal (Seapa); o Instituto Brasília Ambiental (Ibram); a ONG The Nature Conservancy (TNC); a Fundação Banco do Brasil (FBB); o Banco do Brasil (BB); e a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa).

Mais informações

Flávio Hermínio de Carvalho
Agência Nacional de Águas (ANA)
Telefone: (61) 2109-5470
E-mail: flavio.carvalho@ana.gov.br





Projeto Oásis nos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo

Desenvolvido pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, o Oásis é um projeto de pagamento por serviços ecossistêmicos destinado a proprietários que se comprometam a conservar áreas estratégicas para os mananciais da região metropolitana de São Paulo, por meio de contratos de “premiação financeira de áreas naturais realmente protegidas”.

As estratégias do projeto são: implantar um mecanismo de conservação de terras privadas que estabeleça um sistema de pagamento por serviços ecossistêmicos, influenciar políticas públicas relacionadas à proteção de mananciais e estimular a replicação do mecanismo. A premiação é feita com base no índice de valoração de mananciais (IVM), desenvolvido pela própria Fundação O Boticário, que considera o custo de reposição da capacidade de armazenamento de água no solo, de solo perdido por erosão e de capacidade de manutenção de água de boa qualidade, além de fatores, como: qualidade da área, proteção do patrimônio e existência de atividades potencialmente poluidoras.

O valor máximo que pode ser pago por hectare é de R\$ 370 e indica situações ideais de conservação dos recursos naturais valorados, porém o valor efetivamente pago por hectare protegido é de, em média, R\$ 293,57, uma vez que constantemente algum fator de degradação ambiental levou ou leva a área protegida a não exercer sua função ecológica com plenitude. As propriedades contratadas têm áreas protegidas que variam desde 4,6 até 270 hectares. Atualmente, o Projeto Oásis protege uma área total de 656 hectares, divididos em 13 propriedades, que englobam pelo menos 82 nascentes e 45 mil metros de rios.

Estimar um valor para recursos não monetários é extremamente difícil e acaba-se valorando o que é menos complexo - neste caso, a água e a cobertura vegetal. Então, o cuidado é para não perder o foco: o pagamento é por serviços ecossistêmicos em conjunto e o mote é a água.

Mais informações

Rafael Zenni ou Máisa Guapyassu
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
Telefones: (41) 3340-2646 ou 3340-2644
E-mail: projetoasis@funcacaoboticario.org.br

Programa Produtor de Água nas Bacias PCJ

Com o início da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), vislumbrou-se a possibilidade de utilização de parte desses recursos no pagamento dos incentivos a produtores rurais e iniciou-se um trabalho que culminou com a decisão conjunta dos Comitês do PCJ de alocar recursos com esse objetivo.

Isso permitiu iniciar a primeira experiência prática do programa no ano de 2006. Diversos parceiros uniram-se à ANA na gestão do projeto: a Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo-SMA, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI, a The Nature Conservancy - TNC, a Prefeitura Municipal de Extrema – MG e a Agência de Bacia PCJ. Cada instituição tinha uma proposta de atuação num segmento específico, segundo programas por elas desenvolvidos e, num trabalho conjunto, foi possível definir previamente as atribuições de cada participante.

A área do projeto piloto engloba 2.800 ha nas cidades de Joanópolis e Nazaré Paulista. Até o final desses projetos, será realizado o plantio de 200.000 mudas de árvores nativas e o cercamento de 700 ha de áreas de preservação permanente ou de florestas pré-existentes. Serão implementadas práticas conservacionistas em 600 ha, com a construção de 500 bacias de infiltração (barraginhas) para captação e infiltração de água, além da execução de outras práticas conservacionistas, de readequação de estradas e de educação ambiental.

Além da redução da erosão, por meio da execução de obras de conservação de solo e readequação das estradas vicinais, também está previsto no projeto a construção de fossas sépticas, recuperação das APP's (matas ciliares e topos de morro) e o incentivo à manutenção das áreas hoje vegetadas, as quais, a partir da construção de barragens pelo setor elétrico na região, passaram a ser ameaçadas pela pressão imobiliária.

Mais informações

Aurélio Padovezi
TNC – The Nature Conservancy
Telefone: (41) 2111-8777
E-mail: apadovezi@tnc.org



Projeto Oásis nas Bacias dos Rios Ivaí, Pirapó e Tibagi (PR)

Em março de 2009, a Câmara Municipal de Apucarana (PR) aprovou a criação do Projeto Oásis, cujo objetivo é implantar ações para a melhoria da qualidade de vida e o aumento da quantidade das águas do município, incentivando os proprietários rurais a reflorestarem as áreas de nascentes existentes em suas propriedades. As bacias dos rios Ivaí, Pirapó e Tibagi são as contempladas pelo Projeto.

Com duração inicial prevista para quatro anos, prorrogável por igual período, o Projeto Oásis seleciona as propriedades participantes por meio de critérios técnicos e legais. O objetivo da seleção é incentivar a adoção de práticas conservacionistas de solo, aumento da cobertura vegetal e implantação do saneamento ambiental, além da preservação e recuperação de nascentes em Apucarana.

Para participar do Projeto Oásis, o produtor rural precisa promover a averbação da sua propriedade, implantação de caixas de contenção de água de chuva nos carregadores, curva de nível nos locais de plantações e reflorestar a mata ciliar. Também há três pré-requisitos de habilitação dos produtores rurais: que a propriedade esteja inserida numa sub-bacia contemplada pelo Projeto, que atividades econômicas sejam desenvolvidas na propriedade e que a área da propriedade tenha dois ou mais hectares.

O valor a ser pago aos produtores rurais será baseado no volume de litros por hora que sai de cada nascente, variando de meia a três Unidades Fiscais do Município (UFMs). Para receberem constantemente os recursos do Projeto Oásis, os proprietários passam por análise semestral do Departamento de Meio Ambiente de Apucarana, que confere se as metas do projeto vêm sendo cumpridas adequadamente.

Mais informações

Erivelto Luiz Silveira
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Telefone: (41) 3330-3090
E-mail: erivelto@sanepar.com.br

Projeto ProdutorES de Água nas Bacias dos rios Benevente, Guandu e São José (ES)

O ProdutorES de Água é um projeto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Seama), executado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). A iniciativa tem como objetivo implantar o mecanismo de pagamento por serviços ambientais (PSA), por intermédio da compensação financeira a proprietários rurais que possuem remanescentes de floresta nativa (floresta em pé) em áreas estratégicas para os recursos hídricos.

O Espírito Santo, por meio do ProdutorES de Água, vem implantando uma política pública que lança mão do mecanismo de PSA, como estratégia de avanço nas questões de conservação de Água e Floresta. Até o momento, as seguintes bacias hidrográficas são contempladas pelo Projeto ProdutorES de Água: a do rio Benevente, rio Guandu e rio São José. Assim, o projeto beneficia produtores rurais de cinco cidades capixabas: Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Brejetuba e Mantenópolis

Para a definição das áreas de atuação são observados alguns critérios: viabilidade de formação de mercado de serviços ambientais (sustentabilidade do modelo), reais ou potenciais conflitos pelo uso da água, além de problemas de processos erosivos e transporte de sedimentos para corpos hídricos.

Para a operacionalização financeira do ProdutorES de Água, criou-se o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fundágua), que num primeiro momento, é o mecanismo responsável pelo suporte financeiro ao ProdutorES de Água. Os recursos do fundo são provenientes de 3% dos royalties do petróleo e gás natural, 100% da compensação financeira do setor hidrelétrico destinado ao Espírito Santo, complementado com orçamento do governo estadual. Do total destes recursos, 60% são diretamente destinados ao PSA.

O ProdutorES de Água conta com a parceria da Secretaria de Estado de Agricultura (Seag), do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto BioAtlântica (Ibio), sendo monitorado intensivamente pela Secretaria Extraordinária de Gerenciamento de Projetos capixaba.

Mais informações

Robson Monteiro

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo

Telefone: (27) 3136-3523

E-mail: grh@iema.es.gov.br

Projeto Produtor de Água na Bacia do Ribeirão João Leite (GO)

Em 2008, o Ministério Público de Goiás instaurou Inquérito Civil Público (ICP) visando a apurar possíveis impactos à qualidade da água do reservatório do ribeirão João Leite, que abastecerá a população goianiense, em razão das notícias de instalação de empreendimentos potencialmente poluidores em suas proximidades.

Em vistoria realizada pelos peritos do MPGO, constatou-se que não só a barragem, mas toda a bacia, carecia de soluções ambientais. Em novembro de 2008, realizou-se no Ministério Público audiência pública organizada pela Saneamento de Goiás S/A (Saneago) acerca dos impactos ambientais relacionados à Barragem do João Leite.

Então, o MPGO solicitou apoio técnico e financeiro à ANA para a implantação do Projeto Produtor de Água em Goiás, o que foi deferido pela Agência. Daí, em maio de 2009, o Ministério Público realizou seminário para aprofundar os conhecimentos sobre o Programa Produtor de Água e evoluir na sua implantação no estado, tendo sido criada uma comissão técnica de trabalho, que realizou sua primeira reunião em 15 de junho deste ano.

O Programa Produtor de Água, em fase de implantação em Goiás, incentivará a compensação financeira àqueles que contribuírem para a proteção e recuperação de mananciais, mediante adoção de manejos conservacionistas dentro de suas propriedades rurais, cuja prática, onde tal iniciativa já foi adotada, tem se mostrado menos onerosa do que o tratamento de mananciais poluídos, além de muito mais benéfica ao meio ambiente.

Mais informações

Dra. Marta Loyola
Ministério Público de Goiás
Telefone: (62) 3243-8238
E-mail: 15promotoria@mp.go.gov.br

Projeto Produtor de Águas na Bacia do Rio Camboriú (SC)

O projeto Produtor de Águas tem o objetivo de recuperar as Áreas de Preservação Permanente (APPs) no âmbito da bacia hidrográfica do rio Camboriú, a fim de proteger os mananciais e incentivar financeiramente os produtores rurais que aderirem voluntariamente à iniciativa.

A metodologia utilizada para cálculo dos incentivos financeiros baseia-se no lucro médio da produção de arroz (rizicultura), visto que é a atividade agrícola mais expressiva da região. Deste modo, a Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú (Emasa), em parceria com a Prefeitura de Camboriú, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, Bunge e ONGs Idéia e TNC , pretende aumentar os índices de cobertura vegetal e alcançar a regularização hídrica da bacia.

Com a inserção do conceito de pagamento por serviços ambientais, busca-se considerar as peculiaridades regionais da bacia hidrográfica do rio Camboriú. Sendo assim, o pagamento será efetuado somente sobre as APPs, não integrando a área total da propriedade.

Mais informações

Kelli Cristina Dacol
Empresa Municipal de Água e Saneamento de
Balneário Camboriú (Emasa)
Telefone: (47) 3261-0012
E-mail: kellidacol@hotmail.com

Programa Ecocrédito em Montes Claros-MG

O ECOCRÉDITO é um programa criado pela lei 3.545 de 12 de Abril de 2006 no Município de Montes Claros-MG. Consiste em um crédito ambiental que tem por objetivo premiar e incentivar produtores rurais a preservar e recuperar áreas de relevante interesse ambiental em suas propriedades.

Para cada hectare preservado, o produtor rural receberá um vale de R\$110,10 por ano. Esse recurso poderá ser utilizado para quitação de impostos municipais, taxas, pagamento de lances em leilões municipais ou em serviços que poderão ser prestados pela Prefeitura em sua propriedade.

Além de preservar as áreas verdes no município, o ECOCRÉDITO, através do mecanismo instituído pelo ICMS ecológico, gera maior arrecadação de recursos para os cofres do município.

Outros benefícios advindos do programa são a criação de novas áreas verdes sem custo de manutenção e a criação de uma nova moeda que fomenta o desenvolvimento em bases sustentáveis no campo e o comércio na cidade.

As áreas prioritárias para o ECOCRÉDITO devem apresentar nascentes, matas ciliares, matas originais, matas castiças e áreas de recargas.

O produtor só poderá receber o ECOCRÉDITO um ano após a área ter sido declarada como de preservação ambiental pelo Conselho Municipal de Defesa de Meio Ambiente – CODEMA.

Mais Informações

Frederick Aluísio Tolentino
Prefeitura Municipal de Montes Claros-MG
Telefone: (38) 3212-3666
E-mail: frederickambiental@gmail.com



Inscrições por meio do endereço eletrônico:
produtordeagua@ana.gov.br

Visite:
www.ana.gov.br/produagua

Realização:



Ministério do
Meio Ambiente



Apoio:



Secretaria
do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

